

151

Apreendi que, seja na Terra ou no Além, excetuando-se os Planos Espirituais aos quais me é vedado livre acesso, ninguém vive sem conflito de ordem sexual. Se quiserem amenizar, digam: *de ordem afetiva*.



152

O homossexualismo não é uma aberração: é uma condição do espírito em transição.



153

Reflitamos nas palavras de Jesus: "Porque há eunucos de nascença, há outros a quem os homens fizeram tais e há outros que a si mesmos se fizeram eunucos, por causa do Reino dos Céus. Quem é apto para o admitir, admita."

154

A única coisa que, em definitivo, não se justifica é o mal que podemos causar a alguém.



155

O que mais nos scandaliza nos semelhantes são as nossas tendências que neles se exteriorizam. Se determinadas doenças não fossem contagiosas, ninguém se preocuparia em procurar vacinas para elas.



156

Se o Espiritismo não é uma doutrina de anjos mas, sim, de seres humanos, por que o homossexual não pode ser médium ou expositor da Mensagem que, aos poucos e somente aos poucos, promoverá a nossa transformação?

157  
Se fôssemos perguntar pela condição moral de cada um dos frequentadores dos templos espíritas, a começar de nós mesmos, não nos iludamos: eles ficariam praticamente vazios.

158  
O Espiritismo, apesar dos homens, caminhará.

159  
O aspecto religioso da Doutrina, por atender às nossas necessidades imediatas, é o mais importante.

160  
Nos momentos difíceis da vida, não há quem não recorra ao poder da oração. Instintivamente, o homem

eleva o seu pensamento ao Alto e permanece na expectativa de que as suas preces sejam ouvidas.

161  
Qualquer dor, por menor que seja, nos lembra quanto somos frágeis e quanto é vão o nosso orgulho.

162  
Definitivamente, sem o concurso da oração, eu não teria avançado no caminho da mediunidade, nem com toda a proteção que os Espíritos Amigos me dispensavam. Eles também oram, e muito mais do que nós.



163  
Somar em Espiritismo significa, acima de tudo, diminuir as imperfeições que, em nós, podem lhe criar embaraços à obra de expansão.

164  
Os que pretendem defender o que chamam de *pureza doutrinária* deveriam começar purificando os seus propósitos e intenções. A fonte não se conspurca sozinha.

165  
Quando a minha preocupação com os rumos da Doutrina extrapolarava, Emmanuel me dizia: — "Chico, faça o seu trabalho..."

166  
Espiritismo laico? É tanto Espiritismo que o povo inventa!... Espiritismo é Evangelho, e pronto! Espiritismo sem a presença de Jesus poderá ser qualquer coisa, menos Espiritismo.

167  
Espiritismo é Kardec, mas Kardec não é Espiritismo.

168  
Chico Xavier foi e continua sendo apenas um médium, mas, como não estou mediunizado o tempo todo, creio que, na condição de espírita, eu tenho o direito de opinar.

Nenhum centro espírita, ao meu ver, deveria começar às suas atividades pela mediunidade, mas, sim, pelo estudo da Doutrina, aliado à prática do Bem.

A mediunidade, quando aflora, faz aflorar com ela o personalismo de muita gente.

Graças a Deus, nunca tive tempo de pensar que eu era alguma coisa... Desde os 5 de idade, com a desencarnação de minha mãe, comecei a apanhar da Vida. O médium, em seu próprio benefício, deveria levar uma *surra* por dia...

Ninguém se entregue ao desespero. Quando eu me afligia por um problema mais sério de saúde, Emmanuel me falava: — "Chico, mantenha a calma. O máximo que pode acontecer a você é a morte, mas a morte não existe!..."

Eu não sei o que nos dói mais, deste Outro Lado da Vida: se o que fizemos ou o que deixamos de fazer.

Há médium que desenvolve a habilidade de *apanhar* o pensamento do espírito, sem que, na maioria das vezes, o espírito sequer disto fique sabendo. E há espírito que se apropria do pensamento do médium, sem que, necessariamente, o médium perca a lucidez.